

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : Amaz/ Fronteiras

DATA : 23 07 90

PG. : 03 76

Comissão de cooperação fronteira entre o Brasil e Venezuela

por Cleide Castro
de Boa Vista
O Brasil e a Venezuela
vão formar uma Comissão
de Cooperação Fronteira,
tendo em vista a imple-
mentação de um programa
integrado de desenvolvi-
mento para a região de
fronteira, nas áreas de saú-
de, transporte, comunica-
ções, educação, saneamen-
to básico e proteção ao
meio ambiente. E a primei-
ra reunião desta comissão
deverá ocorrer ainda neste
semestre.

Este foi o resultado do
encontro entre os presiden-
tes Fernando Collor de
Mello e Carlos Andrés Pé-
rez, ocorrido na última sex-
ta-feira, na Vila de Paca-
raima (Distrito de Boa Vis-
ta) e em Santa Elena do
Uairén, na Provincia de
Bolívar, onde mantiveram
uma reunião de trabalho e
almoçaram. Os presiden-
tes assinaram uma decla-
ração conjunta em que fo-
ram reafirmadas algumas
intencões de realização e
princípios de cooperação e
integração.

A novidade ficou por con-
ta do projeto "Iniciativa
para as Américas", apre-
sentado pelo presidente
norte-americano, George
Bush, na reunião de cúpula
dos países desenvolvidos,
realizada em Houston, nes-
te mês, que os dois presi-
dentes receberam "com
satisfação".

O ministro das Relações
Exteriores, Francisco Re-
zek, também presente, ob-
servou que os dois países
ainda estão na expectativa
de maior detalhamento,
por parte do presidente

Bush, para uma avaliação
mais profunda quanto ao
projeto.

Sobre as questões especí-
ficas do Brasil e Venezuela,
o ministro disse que os pre-
sidentes reafirmaram a de-
cisão política de promover
a integração econômica,
através de um mercado co-
mum. Para isso, o Brasil
vai acelerar o asfaltamen-
to dos 213 quilômetros da
BR-174, ligando Boa Vista a
Santa Elena do Uairén.

E consenso entre os dois
países de que a conclusão
das obras da rodovia é de
fundamental importância
para o estabelecimento do
livre comércio na região
fronteira. Os custos estão
estimados em cerca de US\$
160 milhões e o Brasil ainda
não dispõe desses recursos,
o que está levando os dois
países a discutir a possibi-
lidade de cooperação neste
projeto. Segundo declara-
ções do Ministério das
Relações Exteriores, po-
dem haver entendimentos
no sentido de que o Brasil
forneça bens e serviços pa-
ra a Venezuela em troca
das obras relativas à estrada.

O problema dos farím-
pos na fronteira foi leván-
tado por Pérez, durante o
seu discurso, na Casa de
Hóspedes do governo da
Venezuela. Ele chamou
atenção para a necessidade
de se evitar danos para a
Amazônia como um todo.
Segundo o ministro Rezek,
quanto a este aspecto não
há divergência entre os
dois países. "Trata-se de
um problema de vigilância
e de repressão a quem
viola a lei", acrescentou.